

TURISMO EM ÁREAS RURAIS: Quais abordagens de métodos são adotadas?

FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

ERLAINE BINOTTO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

MADALENA MARIA SCHLINDWEIN

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

THAIS CREMON

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

TURISMO EM ÁREAS RURAIS: Quais abordagens de métodos são adotadas?

Introdução

Os métodos de pesquisa aplicados nas ciências sociais são diferentes dos métodos aplicados nas ciências naturais (STRIJKER; BOSWORTH; BOUTER, 2020). Enquanto a abordagem nas ciências naturais é mais quantitativa, os estudos realizados na área das ciências sociais apresentam uma abordagem qualitativa. A escolha do método, seja positivista ou interpretativista está condicionada a questão de pesquisa do estudo (SAUNDERS et al., 2016).

O método quantitativo tem como foco específico responder questões de pesquisa através de levantamentos e experimentos, assim, estabelecer relações entre as variáveis e testar as hipóteses é fundamental no desenvolvimento de uma pesquisa. Este método consiste em resumir um conjunto de variáveis, controladas por uma análise estatística, para testar uma teoria e generalizar seus resultados (CRESWELL, 2010).

A abordagem qualitativa é diferente pois emprega percepções e estratégias para investigação de um estudo. O procedimento de coleta, análise e interpretação dos dados se baseia em textos, conversas e imagens, apresentando um contexto mais holístico e abrangente para estudar um determinado fenômeno (CRESWELL, 2014). Para Minayo e Sanches (1993), o método qualitativo acontece no campo da subjetividade, formando um elo entre o sujeito e o objeto de estudo, de forma que tais interações sejam significativas.

Embora a escolha seja complexa, os pesquisadores se apropriam também de métodos integrados, caracterizados como métodos mistos. A pesquisa de métodos mistos desenvolve um conjunto de procedimentos e estratégias para o estudo (CRESWELL, 2010). O posicionamento metodológico de uma pesquisa consiste em uma tipologia em função das considerações ontológicas e epistemológicas (MORGAN; SMIRCICH, 1980). Os autores defendem que nas ciências sociais existe uma tipologia representada pelo subjetivismo e outra pelo objetivismo. Para Morgan e Smircich (1980) o objetivismo parte de uma realidade concreta, investigando a natureza das relações existentes, e o subjetivismo pressupõe que a realidade é construída por meio de interações sociais e pessoais.

No que tange as interações sociais, o turismo é um setor que contempla alguns fatores que interferem direta ou indiretamente no desenvolvimento da atividade econômica, desde as estruturas, como recursos naturais, até as tendências do setor, parcerias e localização (GUARINO; DONEDDU, 2011). O turismo em áreas rurais consiste em atividades associadas a espaços naturais com envolvimento da comunidade local, podendo ser configurado também em áreas protegidas. As atividades ou atrativos destinados à sociedade não abdicam de impactos ambientais e não acontecem apenas em áreas de preservação, mas assume o compromisso de conhecer a natureza, respeitar, desfrutar e contribuir com a conservação dos recursos e da paisagem (MARTINS; SILVA, 2018).

Conhecer os métodos de pesquisa utilizados nos estudos em áreas rurais contribui para a evolução da ciência, promovendo conhecimento e instigando os pesquisadores a utilizar novos métodos para conhecer em profundidade ou de forma generalizada um fenômeno, objeto ou contexto. Assim surge a questão de pesquisa: Quais são as abordagens quantitativas, qualitativas e de métodos mistos utilizados nos estudos sobre turismo em áreas rurais? A presente pesquisa possui como referência o estudo de Strijker, Bosworth e Bouter (2020) que buscou analisar os métodos qualitativos, quantitativos e mistos no campo dos estudos rurais como base nos periódicos *Sociologia Ruralis*, *Rural Sociology* e *Journal os Rural Studies*, no período de 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016.

Com o propósito de responder esta questão de pesquisa, o objetivo deste estudo consiste em analisar o uso de métodos qualitativos, quantitativos e mistos nos estudos sobre

turismo em áreas rurais. Para realizar a pesquisa, foram selecionados três periódicos da área para efetivar as buscas: *Tourism Management*, *Tourism Management Perspectives* e *Journal of Rural Studies*. A escolha foi fundamentada no quartil do periódico (Q1) e também no fator de impacto. Destaca-se que estes periódicos são referências em estudos rurais, devido ao número de citações nos trabalhos. Os objetivos e escopo de cada periódico estão no Quadro 1.

Quadro 1 – Objetivos e escopo dos periódicos

Periódico	Objetivo e escopo dos periódicos de acordo com seus sites
<i>Tourism management</i>	É a principal revista acadêmica com ênfase em gestão, planejamento, política de viagens e turismo. Possui abordagem interdisciplinar.
<i>Tourism management perspectives</i>	É uma revista interdisciplinar, que aborda gestão de viagens e turismo, incluindo experiências turísticas. Contempla as organizações turísticas, os destinos turísticos e estudos específicos de gestão.
<i>Journal of rural studies</i>	Publica pesquisas com enfoque na sociedade, economia, cultura e estilos de vida em áreas rurais, apresenta aspectos sobre ruralidade, política rural e interações humanas com o meio rural. Contempla publicação interdisciplinas com diversas perspectivas teóricas e abordagens metodológicas, que envolvem e contribui com as ciências sociais rurais.

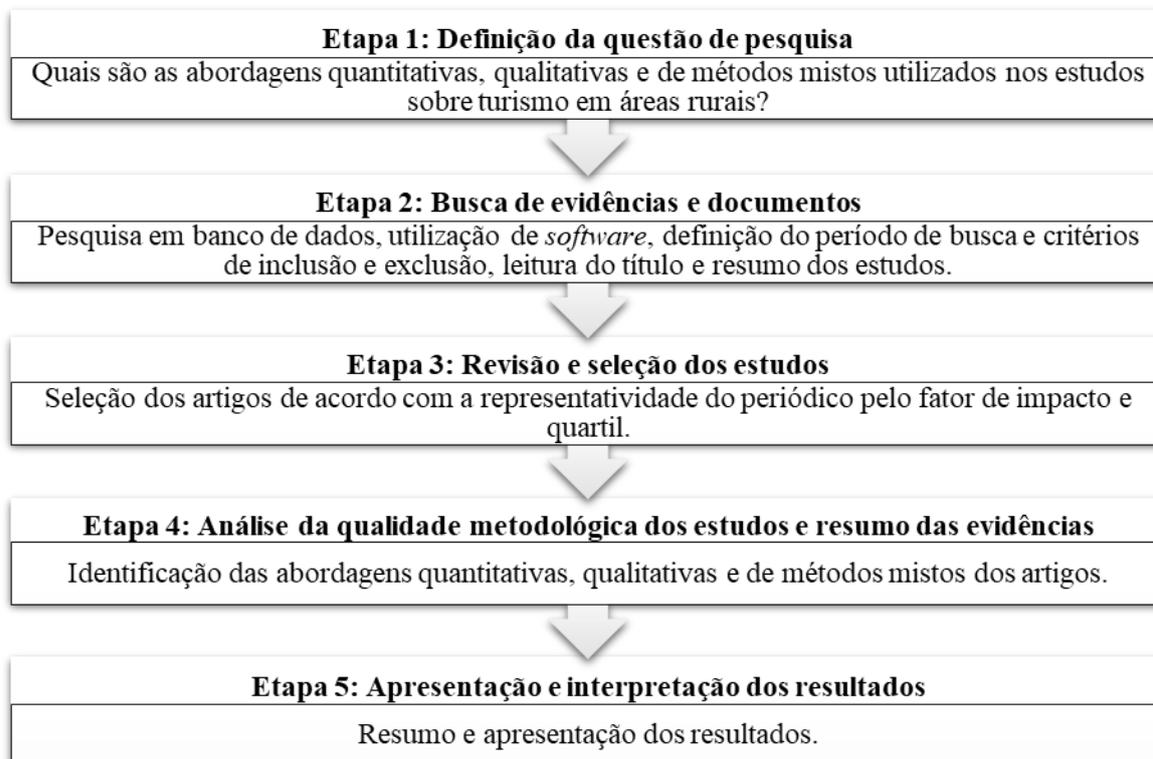
Fonte: Dados da pesquisa.

Esta pesquisa é relevante por apresentar que os estudos rurais são considerados um terreno fértil para aplicação de diversas abordagens.

Métodos

Uma revisão sistemática da literatura foi realizada para identificar os métodos de pesquisa utilizados nos estudos sobre turismo em áreas rurais, a análise está associada à revisão bibliométrica para mapear e sistematizar a produção científica. A revisão sistemática consiste em responder uma pergunta utilizando métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes sobre determinado tema (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015). A pesquisa foi desenvolvida de acordo com a estrutura de revisão do protocolo PRISMA (Figura 1), organizado em cinco etapas: definição da questão, busca de evidências, revisão e seleção dos estudos, análise da qualidade metodológica dos estudos e apresentação dos resultados (SAMPAIO; MANCINI, 2007; GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Figura 1 – Procedimento de revisão sistemática



Fonte: Dados da pesquisa.

Diante da definição da questão de pesquisa, utilizou-se a busca de evidências na base de dados *Web of Science*, por artigos publicados no período de 2017 a outubro de 2022, disponíveis na editora *Elsevier*. Foram selecionados os artigos publicados em três periódicos indexados na referida editora, considerando o fator de impacto e quartil. Os periódicos selecionados foram:

Quadro 2 – Qualidade dos periódicos

Periódico	Fator de impacto	Quartil
<i>Tourism management</i>	12.879	Q1
<i>Tourism management perspectives</i>	7.608	Q1
<i>Jornal of rural studies</i>	5.157	Q1

Fonte: Dados da pesquisa.

A revisão sistemática foi realizada em outubro de 2022, ao todo foram selecionados 49 artigos para o estudo, sendo eles artigos completos, disponíveis para download e em idioma inglês. As *strings* de busca foram: "tourism" and "governance", "tourism" and "rural areas", "tourism" or "rural studies", "governance" and "rural studies". A busca aconteceu no título, resumo e palavras-chave. Os arquivos foram coletados e organizados com auxílio do *software Start*.

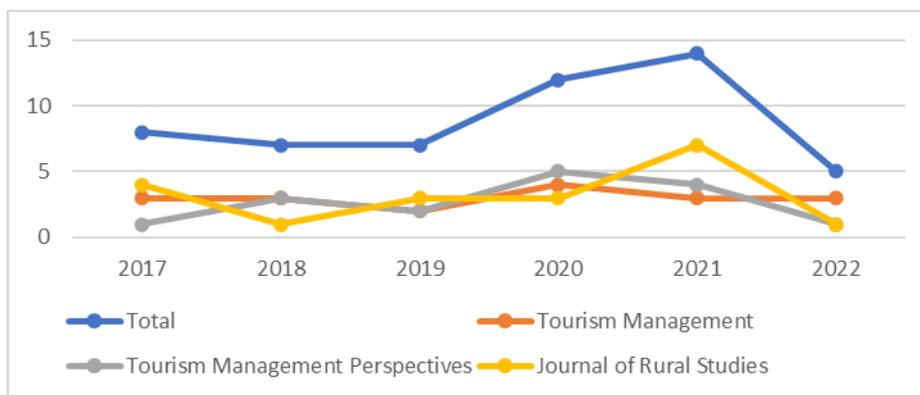
Fez-se a tabulação dos dados dos artigos em uma planilha do Microsoft Excel, destacando as categorias: título do periódico, ano, autor(es), país de realização do estudo, título do artigo, palavras-chave, problema e objetivo da pesquisa, número de citação, tipo de pesquisa (qualitativa, quantitativa e mista), métodos de coleta e análise de dados.

Para a seleção dos artigos com relação a abordagem da pesquisa, foram estabelecidos alguns critérios para as pesquisas com abordagens qualitativa, quantitativa e misto. O artigo é classificado como quantitativo quando apresenta modelo matemático ou estatístico ou, ainda, se a análise for baseada em estatística descritiva, sem a utilização de um método ou modelo mais avançado. É classificado como qualitativo quando são utilizados métodos de análise com abordagem qualitativa. O artigo que apresentar um método qualitativo apoiado em estatística descritiva simples, será classificado como qualitativo. O artigo que apresentar mais de um método, sendo uma pesquisa qualitativa em conjunto com modelos estatísticos ou uma modelagem matemática, será classificado como métodos mistos. Se o artigo não atendeu a nenhum desses critérios, não foi selecionado para a revisão. Os resultados obtidos a partir das análises estão descritos na próxima seção.

Artigos e periódicos

A evolução da produção científica sobre estudos em áreas rurais, com dados da quantidade anual de publicações no período de 2017 a 2022, especificamente até o outubro de 2022, pode ser visualizada na Figura 2.

Figura 2 – Quantidade de publicação por ano e por periódico



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 1 é possível observar que o ano de 2021 foi o período de destaque com 14 artigos publicados. Os dados corroboram com Lelo de Larrea et al. (2021) quanto ao crescimento nas publicações a partir do ano de 2019. O autor destaca que este evento pode estar associado ao fato de que em 2019 foi realizada uma sessão da Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT/UNWTO) para discutir os temas relacionados ao setor e a sustentabilidade. O número de publicação por periódico, não apresenta uma variação, sendo 18 artigos publicados no *Tourism Management*, 16 artigos no *Tourism Management Perspectives* e 15 no *Journal of Rural Studies*. Os 10 artigos mais citados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Artigos com mais citações

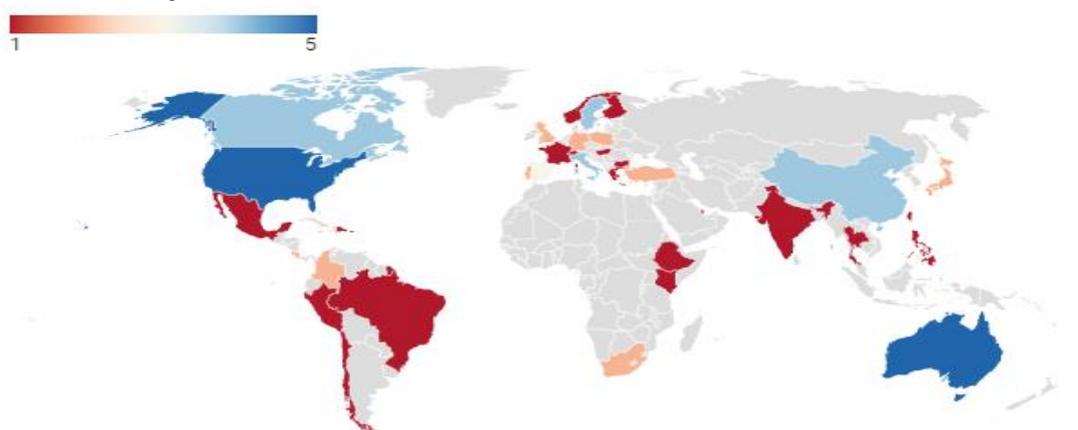
Título	Autores/ano	Periódico	Quantidade de citações
Stakeholder collaboration as a major factor for sustainable ecotourism development in developing countries	(WONDIRAD; TOLKACH; KING, 2020)	<i>Tourism Management</i>	79
Network, knowledge and relationship impacts on innovation in tourism destinations	(ZACH; HILL, 2017)	<i>Tourism Management</i>	68

Scuba diving tourism systems and sustainability: Perceptions by the scuba diving industry in two Marine Protected Areas	(LUCREZI et al., 2017)	<i>Tourism Management</i>	51
The link among board characteristics, corporate social responsibility performance, and financial performance: evidence from the hospitality and tourism industry	(UYAR et al., 2020)	<i>Tourism Management Perspectives</i>	38
Structured inter-network collaboration: Public participation in tourism planning in Southern China	(LIN; SIMMONS, 2017)	<i>Tourism Management</i>	32
Conceptualising networks in sustainable tourism development	(NGUYEN et al., 2019)	<i>Tourism Management Perspectives</i>	29
Exploring the relationship between government and destination competitiveness: the TALC model perspective	(KUBICKOVA; MARTIN, 2020)	<i>Tourism Management</i>	27
Rural innovation system: Revitalize the countryside for a sustainable development	(YIN; CHEN; LI, 2022)	<i>Journal of Rural Studies</i>	27
Inter-community networks of rural leaders and key people: Case study on a rural revitalization program in Kyoto Prefecture, Japan	(ONITSUKA; HOSHINO, 2018)	<i>Journal of Rural Studies</i>	26
Social capital and destination strategic planning	(SOULARD et al., 2018)	<i>Tourism Management</i>	25

Fonte: Dados da pesquisa.

O artigo com maior número de citações foi publicado no *Tourism Management*, no ano de 2020. Os autores investigaram sobre o desenvolvimento do ecoturismo em um país em desenvolvimento e as interações entre os atores. Identificaram os fatores que afetam a colaboração das partes interessadas no turismo em áreas rurais. Com 68 citações, Zach e Hill (2017) exploraram aspectos de inovação e colaboração entre os atores de um destino turístico. Os resultados destacaram que a estrutura de redes de colaboração proporciona inovação e desenvolvimento. A Figura 3 mostra a localização geográfica, países e o número de estudos, onde foram realizados.

Figura 3 – Localização da área dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa, com auxílio do software Datawrapper.

A predominância está nos Estados Unidos, Austrália, e Canadá, com destaque em azul, apresentando de 4 a 5 trabalhos. Na sequência, Finlândia e Suécia, apresentada em azul claro, contemplando 3 estudos cada. Destaca-se que dois estudos não foram inseridos na figura

(UYAR et al., 2020; EVANS; STEWART; DAVIS, 2020) pois não mencionaram a área de estudo, realizando a pesquisa com base apenas em dados secundários.

Autores e redes de coautoria

Os artigos possuem de 01 a 07 autores, com predominância de 03 integrantes em 14 trabalhos. Artigos com 02 autores representaram 13 estudos. A Tabela 4 apresenta o total de autores.

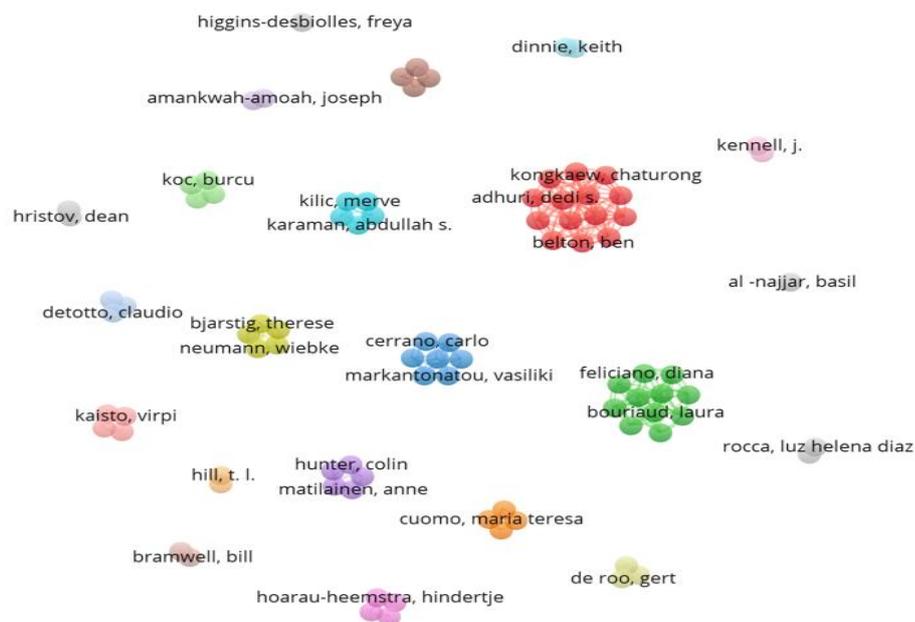
Tabela 2 – Número de autores dos artigos

Quantidade de autores	1	2	3	4	5	6	7	Total
Quantidade de artigos	5	13	14	11	3	1	2	49
% de artigos	9,8%	25,49%	27,45%	21,56%	7,84%	1,96%	5,88%	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

As parcerias na realização dos estudos são presentes, pois cinco artigos foram elaborados individualmente, enquanto os demais com coautorias. Em relação as redes de coautoria e autores, os 49 artigos foram elaborados por 183 autores, distribuídos em 22 grupos de coautoria. Os clusters de coautoria podem ser visualizados na Figura 4.

Figura 4 – Redes de coautoria e autores.



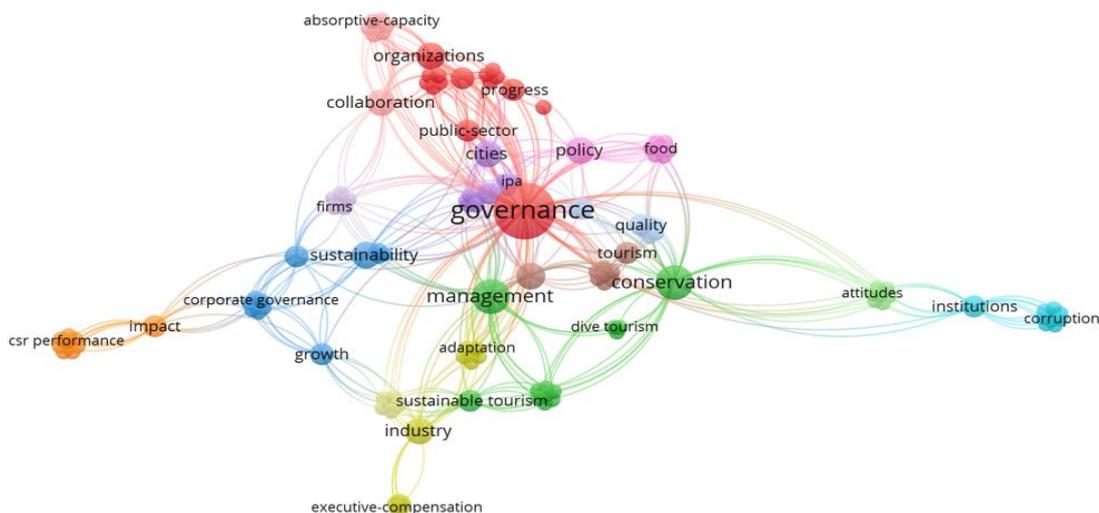
Fonte: Dados da pesquisa, com auxílio do software VOSviewer.

Dos 22 grupos de coautoria, construído pelas redes de autores, destacam-se os clusters representados pelas cores vermelha, verde e azul, sendo aqueles com maior número de autores.

Co ocorrência das palavras-chave

Foram identificadas as palavras-chaves dos estudos, sendo 29 termos para formar as ocorrências. A Figura 5 apresenta as palavras-chave mais citadas dos estudos.

Figura 5 – Redes de palavras-chave com maior quantidade de ocorrência.



Fonte: Dados da pesquisa, com auxílio do software VOSviewer.

Tendo em vista que as palavras-chave representam o conteúdo dos artigos, é possível observar que estes estudos se caracterizam pelos termos governança, gestão, conservação, sustentabilidade, turismo, colaboração. Verifica-se também, que o maior número de palavras-chave está concentrado no grupo em vermelho, sendo a palavra-chave central “governança”. Neste grupo, há estudos sobre modelos de governança, parceria público-privado, redes de colaboração e tipos de organizações atuantes no setor do turismo (pública, privada e sem fins lucrativos).

Métodos utilizados

Os métodos científicos correspondem a um conjunto de passos organizados para legitimar o conhecimento científico. Estes passos sofrem alterações e modificações ao longo do tempo para aumentar a confiabilidade e atender as diferentes necessidades de pesquisa (REZENDE, 2017). No que tange a abordagem de pesquisa utilizado nos artigos, foi realizada uma busca no corpo dos artigos, e realizado uma leitura nos mesmos para identificar o tipo de abordagem e o método utilizado para cada abordagem de pesquisa. O Quadro 3 apresenta os resultados.

Quadro 3 – Abordagens de pesquisa.

Abordagem	Autores
Qualitativa	(HIDLE, 2019) (YIN; CHEN; LI, 2022) (WANG, 2020) (PANZER-KRAUSE, 2020) (EVANS; STEWART; DAVIS, 2020) (ARORA-JONSSON; LARSSON, 2021) (YETISKUL; AYDIN; GÖKÇE, 2021) (KALLERT et al., 2021) (BROWN et al., 2019) (TIKKANEN et al., 2017) (MOLDEN et al., 2017) (DOHMWIRTH; HANISCH, 2019) (SOULARD et al., 2018) (LIN; SIMMONS, 2017) (LUCREZI et al., 2017) (HARTMAN; PARRA; DE ROO, 2019) (WEAVER et al., 2022) (GAMAGE; TAJEDDINI, 2022) (THOMPSON, 2022) (KUBICKOVA; MARTIN, 2020) (MACH et al., 2020) (WONDIRAD; TOLKACH; KING, 2020) (FONG; HONG; WONG, 2021) (SOONTIENS et al., 2018) (NORDIN et al., 2019) (NGUYEN et al., 2019) (MUSAVENGANE; KLOPPERS, 2020) (AYIINE-ETIGO; AMANKWAH-AMOA, 2021) (IZURIETA et al., 2021)

Quantitativa	(FAŁKOWSKI; CHLEBICKA; ŁOPACIUK-GONCZARYK, 2017) (ONITSUKA; HOSHINO, 2018) (NUNKOO et al., 2018) (YEH, 2018) (ZACH; HILL, 2017) (ZAVATTARO; FAY, 2019) (MANCINI et al., 2020) (DETOTTO; GIANNONI; GOAVEC, 2021) (TORRES; AUGUSTO, 2021) (HRISTOV; SCOTT; MINOCHA, 2018) (FESTA et al., 2020) (UYAR et al., 2020) (MEMILI et al., 2020) (RESTREPO; LOZANO; ANTON CLAVE, 2021)
Métodos Mistos	(GAJDOŠÍK et al., 2017) (HRISTOV; MINOCHA; RAMKISSOON, 2018) (ROCCA; ZIELINSKI, 2022) (KRY et al., 2020)

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que as pesquisas utilizam predominantemente abordagens qualitativas, corroborando com os resultados dos estudos de Crang (2002) e Madeiras (2010). A pesquisa qualitativa “em suas manifestações nas diferentes áreas das ciências sociais, parecem ter como ponto em comum o fato de seguirem uma tradição compreensiva ou interpretativa” (BARBOSA, 2008, p. 221). As abordagens qualitativas são evidenciadas pelo uso de entrevistas, geralmente do tipo semiestruturada, e grupo focal. Como estratégia de coleta e análise dos dados foram utilizados a análise de conteúdo e análise de discurso, identificando-se também o estudo de caso. Destaca-se que poucos estudos não abordaram de forma clara o método utilizado, dentre eles, apenas um de abordagem qualitativa.

As entrevistas realizadas nos estudos contemplam em média 16 informantes, sendo configurado um roteiro de perguntas, geralmente realizadas de forma presencial. Dohmwirth e Hanisch (2019), Soulard et al., (2018) e Lin e Simmons (2017) utilizaram, além dos dados primários, dados secundários para triangulação da pesquisa. As estratégias de coleta de dados são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Métodos utilizados nas pesquisas de abordagem qualitativa

Estratégia de coleta de dados	Sobre a estratégia de coleta de dados	Número de artigos
Entrevistas	É uma das mais comuns e poderosas maneiras que utilizamos para tentar compreender nossa condição humana. Tornou-se uma técnica clássica de obtenção de informações e permite identificar as diferentes maneiras de perceber e descrever os fenômenos (FONTANA; FREY, 1994, p. 361)	15
Estudo de caso	Representa a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real (YIN, 2004, p. 19)	9
Grupo focal	É um tipo especial de grupo em termos de tamanho, composição e procedimento. Uma maneira de entender melhor como as pessoas se sentem ou pensam sobre um assunto, produto ou serviço. O foco pode ser apresentado por meio de perguntas, dilemas, filmes ou vídeos (KRUEGER; CASEY, 2014)	6
Não menciona claramente		4
Análise de conteúdo (dados secundários)	Conjunto de técnicas de análise das comunicações que por meio de procedimentos sistemáticos objetivam descrever o conteúdo das mensagens (BARDIN, 2011)	2
Análise crítica de discurso	Consiste na análise do uso da língua. O estudo do uso real da linguagem, por locutores reais em situações reais (VAN DIJK, 1990, p. 15).	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Utilizando-se apenas de entrevistas semiestruturadas, as pesquisas foram abordadas com diversos temas alinhados com as estratégias de desenvolvimento local (HIDLE, 2019), planejamento de destinos turísticos, fatores que afetam a sustentabilidade do turismo (LUCREZI et al., 2017; THOMPSON, 2022), governança (HARTMAN; PARRA; DE ROO, 2019; MACH et al., 2020), cultura organizacional (GAMAGE; TAJEDDINI, 2022), ruralidade (SOONTIENS et al., 2018) e percepção do turista sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (IZURIETA et al., 2021).

O estudo de caso foi utilizado nas pesquisas sobre a escolha do turista por espaços sustentáveis de turismo rural (PANZER-KRAUSE, 2020) e nas transições de governança (NORDIN et al., 2019), onde os autores mencionaram que a governança é um fenômeno adaptativo que se transforma ao longo do tempo. Na gestão de recursos naturais (MUSAVENGANE; KLOPPERS, 2020), o estudo aponta evidências de que a gestão de recursos naturais em comunidades contribui para com a resiliência da governança, dos aspectos de finanças e habilidades.

A estratégia de coleta de dados como grupo focal foi abordada por Yetiskul, Aydin e Gökçe (2021) para tratar sobre ruralidade. Os autores utilizaram rodadas de discussões com um pequeno grupo. Wondirad, Tolkach e King (2020) se apropriaram do mesmo método para investigar as contribuições das colaborações das partes interessadas para o ecoturismo sustentável. Neste estudo foram utilizados vários grupos focais.

Kubickova e Martin (2020) e Nguyen et al. (2019) adotaram a análise de conteúdo baseada em Bardin (1977), buscando desenvolver um modelo conceitual sobre competitividade do destino, com análise de dados secundários. A análise de discurso foi utilizada para investigar aspectos de desigualdade nas áreas rurais (KALLERT et al., 2021).

Alguns estudos (LIN; SIMMONS, 2017; BROWN et al., 2019; DOHMWIRTH; HANISCH, 2019; WANG, 2020; EVANS; STEWART; DAVIS, 2020; ARORA-JONSSON; LARSSON, 2021) apropriaram-se de mais de um método para atingir o objetivo proposto em suas pesquisas. Dohmwirth e Hanisch (2019) e Wang (2020) aplicaram estudo de caso com entrevistas; Evans, Stewart e Davis (2020) e Arora-Junsson e Larsson (2021) basearam-se em entrevistas e grupo focal; Brown et al. (2019) utilizaram estudo de caso, entrevistas e grupo focal. Lin e Simmons (2017) forneceram explicações teóricas da participação pública no planejamento do turismo na através de estudo de caso e grupo focal.

Ressalta-se que alguns estudos (MOLDEN et al., 2017; YIN; CHEN; LI, 2022; TIKKANEN et al., 2017; AYIINE-ETIGO; AMANKWAH-AMOA, 2021; WEAVER et al., 2022) não deixam claro o detalhamento do método utilizado, destacando apenas a abordagem qualitativa.

As pesquisas de âmbito quantitativo são representadas pelo uso da análise fatorial, regressão, análise de redes, dados em painel e estatística descritiva. O Quadro 5 apresenta os métodos utilizados, com informações sobre conceitos e características de cada um e número de artigos para cada método.

Quadro 5 – Métodos utilizados nas pesquisas de abordagem quantitativa

Método utilizado	Sobre o método	Número de artigos
Regressão dados em painel (mínimos quadrados ordinários)	A análise de dados em painel consiste em uma regressão com informações do fenômeno, baseada em corte transversal (escolha de países, empresas, organizações) acompanhada de um histórico de longo tempo. É	4

	considerada um tipo de regressão que leva em conta variáveis individuais específicas, possui maior informação por adotar a combinação de séries temporais e dados com corte transversal (MORETTIN; BUSSAB, 2011).	
Teoria de redes/ estrutura de redes com aplicação de questionários.	Tem como foco central a identificação e compreensão de um conjunto de nós ou atores ligados por relações sociais de tipos específicos que possuem força, conteúdo, densidade e que se caracterizam como redes (GRANOVETTER, 1973; CUNHA, PASSADOR; PASSADOR, 2011).	3
Não menciona claramente		3
Análise descritiva	Utilizada para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos (MINGOTI, 2005).	2
Modelagem econométrica/ Regressão logística / Regressão de efeito fixo	Considera que os coeficientes angulares são constantes e o intercepto varia entre os indivíduos (MORETTIN; BUSSAB, 2011).	1
Modelagem de equação estrutural	Fornecer uma estrutura muito geral e conveniente para análises estatísticas que incluem procedimentos como análise fatorial, análise de regressão, análise discriminante e correlação canônica. Permite que se trabalhe estimação e mensuração de forma simultânea, estima efeitos diretos e indiretos de variáveis explicativas e são bastante robustos (MINGOTTI, 2005)	1
Análise comparativa qualitativa	É um método que identifica conjuntos parcimoniosos explicativos da variável dependente e permite estimativas com amostras de pequeno número (ALVES; GONÇALVES, 2017).	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudos de abordagem quantitativa buscam investigar fatores que incentivam soluções para os problemas existentes em áreas rurais (FAŁKOWSKI; CHLEBICKA; ŁOPACIUK-GONCZARYK, 2017) através de uma análise descritiva e modelagem econométrica. Evidenciaram o funcionamento interno de uma rede intercomunitária, com uso de questionários (ONITSUKA; HOSHINO, 2018), investigaram as relações entre corrupção, transparência, conhecimento e confiança, com base na modelagem de equação estrutural (NUNKOO et al., 2018), abordaram sobre governança nos conselhos de empresas turísticas, utilizando-se de estatística descritiva e regressão (YEH, 2018).

Zach e Hill (2017) investigaram se a escolha de parceiros tem alinhamento ao ato de colaborar ou de compartilhar conhecimento. Para isso, os autores se apropriaram da estrutura de redes. Outro estudo utilizou a estrutura e análise de redes para analisar como a liderança é implementada em um destino turístico (HRISTOV; MINOCHA; RAMKISSOON, 2018). Torres e Augusto (2021) analisaram as complementaridades entre a atenção das empresas de turismo as questões sociais e de governança no contexto da pandemia COVID-19. O estudo apresentou uma análise comparativa com estatística descritiva.

A maioria dos estudos abordaram dados em painel para avaliar os esforços e resultados do marketing no turismo em áreas rurais (ZAVATTARO; FAY, 2019), para compreender o papel da boa governança (DETOTTO; GIANNONI; GOAVEC, 2021) e explorar as características que promovem maior desempenho da responsabilidade social no

setor (UYAR et al., 2020). Estes estudos apresentaram em média um intervalo de análise de 8 anos, e utilizaram mínimos quadrados ordinários em suas análises.

Alguns estudos (FESTA et al., 2020; MANCINI et al., 2020; MEMILI et al., 2020) não especificaram de forma clara o método utilizado, citando apenas o uso de questionário para análises sobre governança sustentável, impacto financeiro e diretrizes aplicadas ao setor do turismo. É importante ressaltar que as pesquisas de abordagem quantitativa, apresentam origem na Polônia, Japão, Brasil, Taiwan, Estados Unidos e Reino Unido, corroborando parcialmente com os achados de Strijker, Bosworth e Bouter (2020) que identificaram prevalência de estudos quantitativos nos Estados Unidos e Canadá.

Os artigos que utilizaram a abordagem de métodos mistos foram 4. Os métodos se diferem, há evidências de aplicação de questionário para uma amostra e de acordo com os resultados, utiliza-se aplicação de entrevistas para um grupo menor, partindo da generalização para o específico. A pesquisa de métodos mistos se concentra no aprofundamento da compreensão da pesquisa generalizável, muitas vezes inicia com abordagem quantitativa seguida de abordagem qualitativa, porém, a ordem não precisa ser exatamente essa, depende da questão de pesquisa proposta. Os métodos mistos utilizados nos artigos analisados são apresentados no Quadro 6.

Quadro 6 – Métodos utilizados nas pesquisas de abordagem de métodos mistos

Método utilizado	Sobre o método	Número de artigos
Análise de redes e interpretação com análise de conteúdo	Inicia com dados generalizáveis e em seguida busca compreender em profundidade um contexto específico, de acordo com os resultados preliminares.	1
Entrevistas / questionários (análise de redes)	Inicia com informações específicas para obter dados concretos e em seguida aplica técnicas mais generalizáveis para testar uma amostra maior.	1
Entrevistas com análise de conteúdo / cálculo de indicadores com uso do software Stata	Inicia com informações específicas para obter dados concretos e em seguida aplica técnicas mais generalizáveis para testar uma amostra maior.	1
Coleta e análise quantitativa, com uso de módulo / busca por informações de características socioeconômicas da população.	Inicia com dados generalizáveis e em seguida busca compreender em profundidade um contexto específico, de acordo com os resultados preliminares.	1

Fonte: Dados da pesquisa.

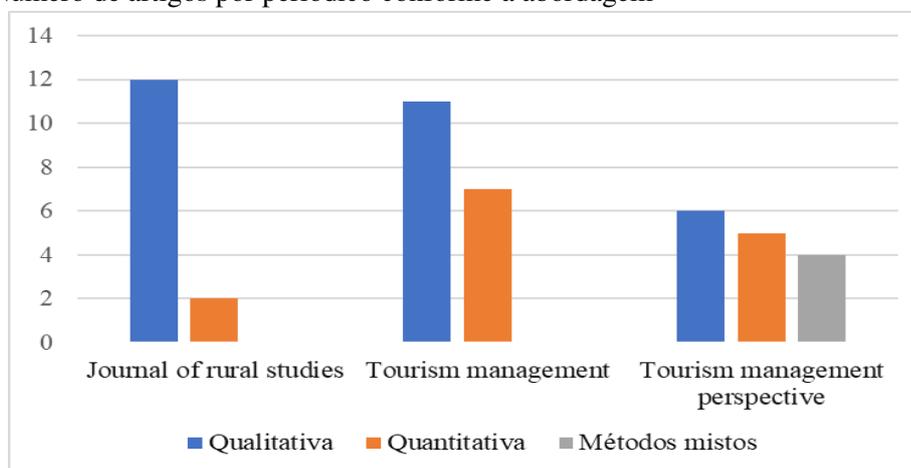
Gajdosik et al. (2017) executaram uma metodologia com base na estrutura organizacional e na forma de liderança de um destino turístico na Europa. Os autores realizaram uma análise de redes para encontrar os resultados mais significativos e depois apropriaram-se de interpretação deste contexto para propor um modelo corporativo. Kry et al. (2020) também se apropriaram de abordagem quantitativa e qualitativa. Avaliaram os níveis de subsistência locais antes e depois da implementação de sistemas de governança, realizaram uma combinação de métodos que iniciou com um levantamento quantitativo, através da coleta de dados sobre as características socioeconômicas, identificadas como dados secundários. Na sequência, buscaram conhecer a percepção da comunidade local para compreender o processo de implementação do sistema de governança.

Outros autores (HRISTOV; MINOCHA; RAMKISSOON, 2018; ROCCA; ZIELINSKI, 2022) realizaram entrevistas semiestruturadas e mediante os resultados obtidos através de uma análise de conteúdo, aplicaram questionários para generalizar os resultados da pesquisa. Os dois estudos abordaram aspectos de governança em destinos turísticos. Apenas Rocca e Zielinski (2022) mencionaram o uso de ferramentas auxiliares na pesquisa, sendo utilizado planilhas do Excel e o software *Stata*.

Cabe destacar que os artigos foram classificados como quantitativo quando apresentou modelo matemático ou estatístico, classificado como qualitativo quando utilizou métodos mais detalhados, com uso de entrevistas e outra análise com abordagem qualitativa. Os artigos que apresentaram um método qualitativo apoiado em estatística descritiva simples, foram classificados como qualitativo, pelo fato de apresentarem uma parte qualitativa significativa. O método misto foi considerado quando apresentou mais de um método, sendo uma pesquisa qualitativa em conjunto com modelos estatísticos ou uma modelagem matemática.

Outra análise realizada neste estudo foi identificar a predominância das abordagens de pesquisa em cada periódico nos artigos analisados. Os dados são apresentados na Figura 6.

Figura 6 – Número de artigos por periódico conforme a abordagem



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 5 indica que o periódico *Tourism Management* apresenta mais artigos quantitativos em relação aos outros dois periódicos. O objetivo e escopo deste periódico consiste em uma abordagem interdisciplinar, com ênfase em gestão, planejamento, políticas de viagens e turismo. A abordagem qualitativa pode ser identificada nos três periódicos. Isso reforça que o fenômeno pesquisado, que trata de estudos sobre turismo em áreas rurais, consiste em um processo socialmente construído, desta forma, o paradigma interpretativista é adequado, por possibilitar a visualização de ações e interações dos indivíduos, enxergando do ponto de vista de quem vive, baseado na história, no conhecimento, na experiência e comunicação partilhada.

O número de artigos que utilizam métodos mistos é significativamente baixo, nos dados desta revisão sistemática, concentram-se em um único periódico, o *Tourism Management Perspectives*. A pesquisa com abordagem em métodos mistos não é considerada relativamente nova (BRYMAN, 2006), no entanto, o autor destaca que o interesse por essa abordagem vem crescendo. A escolha do método misto não pode ser confundida com pesquisas que se utilizam de métodos quantitativos juntamente com métodos qualitativos para coletar dados de diversas maneiras. Esta abordagem apresenta foco no debate científico, confrontando paradigmas, pois apropria-se de uma mistura de métodos e técnicas baseadas em posições filosóficas diferentes sobre um estudo social (BRYDEN, 2006; STRIJKER; BOSWORTH; BOUTER, 2020).

O periódico *Journal of Rural Studies* evidencia, em sua maioria, pesquisas de âmbito qualitativo, corroborando com os achados de Strijker, Bosworth e Bouter (2020) que encontraram no período de 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016 mais pesquisas qualitativas no mesmo periódico.

Considerações finais

No decorrer do estudo, observou-se que a aplicação da abordagem qualitativa tem ocorrido com mais frequência nas pesquisas sobre turismo em áreas rurais. Sua adoção ocorre pelo fato de compreender um determinado fenômeno em maior profundidade, de forma interpretativa, com base no conhecimento, experiências e percepção dos envolvidos. Identificada a abordagem mais utilizada nas pesquisas, parece relevante destacar as estratégias de coleta e análise de dados mais representativos nas pesquisas qualitativas são as entrevistas, estudos de caso e grupos focais. Cabe salientar que poucos trabalhos não mencionaram de forma clara o uso do método.

Considerando os dados analisados, percebe-se aderência à abordagem qualitativa, seguida da abordagem quantitativa, e de métodos mistos. A abordagem positivista dominou muitas áreas do conhecimento no século XX, porém, um movimento de reintegração da pesquisa proporcionou o uso de outras abordagens para explicar um contexto. Dentre as abordagens, destaca-se o método misto, que vem crescendo nas pesquisas da área de ciências sociais. Com base nesta informação, destaca-se que a abordagem de métodos mistos, embora esteja aumentando, ela ainda está longe de ser dominante. Os estudos em áreas rurais estão buscando cada vez mais contribuir para a solução de problemas reais, visando desta forma, aplicar diversas abordagens.

Em termos de números de artigos publicados em periódicos, percebe-se uma concentração maior no periódico *Tourism Management*, considerada a principal revista acadêmica com ênfase em gestão, planejamento, política de viagens e turismo, com abordagem interdisciplinar. Em seguida, o periódico *Tourism management perspectives*, uma revista interdisciplinar, que aborda gestão de viagens e turismo, incluindo experiências turísticas. Contempla as organizações turísticas, os destinos turísticos e estudos específicos de gestão.

O *Journal of Rural Studies* contempla publicação interdisciplinares com diversas perspectivas teóricas e abordagens metodológicas, que envolvem e contribui com as ciências sociais rurais. Assim, a compreensão de que os pesquisadores escolhem um periódico com base em seu foco metodológico não é confirmado nesta pesquisa, pelo fato de que o periódico *Journal of Rural Studies* busca por artigos interdisciplinares de diferentes vertentes metodológicas. Nesta revisão sistemática, não foi apresentado todas as abordagens de pesquisa.

A seleção de três periódicos para a realização deste estudo pode ser destacada como limitação, pois muitos estudos sobre turismo em áreas rurais não foram contemplados, devido a condição de que muitos artigos da referida área encontram-se publicados em outros periódicos. Novas escolhas de periódicos podem ser aplicadas para futuros estudos.

O objetivo de analisar o uso de métodos qualitativos, quantitativos e mistos nos estudos sobre turismo em áreas rurais foi alcançado. Espera-se com este estudo uma contribuição teórica para os estudos sobre turismo em áreas rurais. Espera-se também com esta revisão sistemática oferecer compreensão sobre as abordagens de pesquisa não apenas para os autores, que buscam lacunas para desenvolver novas pesquisas, mas também para os revisores e editores de periódicos que atuam na área de estudos rurais. Como pesquisa futura sugere-se outros estudos de revisões bibliográficas ou sistemáticas abordando outras bases de dados, incluindo bases nacionais, para agregar ao conteúdo deste artigo.

Referências Bibliográficas

- ARORA-JONSSON, S.; LARSSON, O. Lives in limbo: Migrant integration and rural governance in Sweden. **Journal of Rural Studies**, v. 82, p. 19–28, fev. 2021.
- AYIINE-ETIGO, D. A.; AMANKWAH-AMOA, J. **COVID-19 and Africa's aviation and tourism sectors: A new agenda for the future? TOURISM MANAGEMENT PERSPECTIVES** RADARWEG 29, 1043 NX AMSTERDAM, NETHERLANDSELSSEVIER, jul. 2021.
- BROWN, D. L. et al. The multi-scalar organization of aging-related services in US rural places. **Journal of Rural Studies**, v. 68, p. 219–229, maio 2019.
- DETOTTO, C.; GIANNONI, S.; GOAVEC, C. **Does good governance attract tourists? TOURISM MANAGEMENT** THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDELSEVIER SCI LTD, , fev. 2021.
- DOHMWIRTH, C.; HANISCH, M. Women's active participation and gender homogeneity: Evidence from the South Indian dairy cooperative sector. **Journal of Rural Studies**, v. 72, p. 125–135, dez. 2019.
- EVANS, N. M.; STEWART, W. P.; DAVIS, M. A. Phosphorous, farms, and families: Institutional narratives about agricultural intensification and water quality in northeastern Wisconsin. **Journal of Rural Studies**, v. 80, p. 418–426, dez. 2020.
- FALKOWSKI, J.; CHLEBICKA, A.; ŁOPACIUK-GONCZARYK, B. Social relationships and governing collaborative actions in rural areas: Some evidence from agricultural producer groups in Poland. **Journal of Rural Studies**, v. 49, p. 104–116, jan. 2017.
- FESTA, G. et al. Opportunities and challenges in the contribution of wine routes to wine tourism in Italy – A stakeholders' perspective of development. **Tourism Management Perspectives**, v. 33, p. 100585, jan. 2020.
- FONG, V. H. I.; HONG, J. F. L.; WONG, I. A. The evolution of triadic relationships in a tourism supply chain through coopepetition. **Tourism Management**, v. 84, p. 104274, jun. 2021.
- GAJDOŠÍK, T. et al. Destination structure revisited in view of the community and corporate model. **Tourism Management Perspectives**, v. 24, p. 54–63, out. 2017.
- GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. DE S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 335–342, jun. 2015.
- GAMAGE, T. C.; TAJEDDINI, K. A multi-layer organizational culture framework for enhancing the financial performance in tourism and hospitality family firms. **Tourism Management**, v. 91, p. 104516, ago. 2022.
- HARTMAN, S.; PARRA, C.; DE ROO, G. Framing strategic storytelling in the context of transition management to stimulate tourism destination development. **Tourism Management**, v. 75, p. 90–98, dez. 2019.
- HIDLE, K. How national parks change a rural municipality's development strategies – The Skjåk case, Norway. **Journal of Rural Studies**, v. 72, p. 174–185, dez. 2019.
- HRISTOV, D.; MINOCHA, S.; RAMKISSOON, H. Transformation of destination leadership networks. **Tourism Management Perspectives**, v. 28, p. 239–250, out. 2018.
- HRISTOV, D.; SCOTT, N.; MINOCHA, S. Distributed leadership typologies in destination management organisations. **Tourism Management Perspectives**, v. 28, p. 126–143, out. 2018.
- IZURIETA, G. et al. Exploring community and key stakeholders' perception of scientific tourism as a strategy to achieve SDGs in the Ecuadorian Amazon. **Tourism Management Perspectives**, v. 39, p. 100830, jul. 2021.

KALLERT, A. et al. The Cultural Political Economy of rural governance: Regional development in Hesse (Germany). **Journal of Rural Studies**, v. 87, p. 327–337, out. 2021.

KRY, S. et al. Assessment of the changing levels of livelihood assets in the Kampong Phluk community with implications for community-based ecotourism. **Tourism Management Perspectives**, v. 34, p. 100664, abr. 2020.

KUBICKOVA, M.; MARTIN, D. **Exploring the relationship between government and destination competitiveness: The TALC model perspective. TOURISM MANAGEMENT** THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDEELSEVIER SCI LTD, , jun. 2020.

LELO DE LARREA, G. et al. An integrative systematic review of innovation research in hospitality and tourism. **Tourism Management Perspectives**, v. 37, p. 100789, jan. 2021.

LIN, D.; SIMMONS, D. **Structured inter-network collaboration: Public participation in tourism planning in Southern China. TOURISM MANAGEMENT** THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDEELSEVIER SCI LTD, dez. 2017.

LUCREZI, S. et al. Scuba diving tourism systems and sustainability: Perceptions by the scuba diving industry in two Marine Protected Areas. **Tourism Management**, v. 59, p. 385–403, abr. 2017.

MACH, L. et al. Protected area entry fees and governance quality. **Tourism Management**, v. 77, p. 104003, abr. 2020.

MANCINI, F. et al. Monitoring tourists' specialisation and implementing adaptive governance is necessary to avoid failure of the wildlife tourism commons. **Tourism Management**, v. 81, p. 104160, dez. 2020.

MEMILI, E. et al. The interplay between socioemotional wealth and family firm psychological capital in influencing firm performance in hospitality and tourism. **Tourism Management Perspectives**, v. 34, p. 100651, abr. 2020.

MOLDEN, O. et al. Beyond localism: The micropolitics of local legitimacy in a community-based organization. **Journal of Rural Studies**, v. 50, p. 60–69, fev. 2017.

MUSAVENGANE, R.; KLOPPERS, R. Social capital: An investment towards community resilience in the collaborative natural resources management of community-based tourism schemes. **Tourism Management Perspectives**, v. 34, p. 100654, abr. 2020.

NGUYEN, T. Q. T. et al. Conceptualising networks in sustainable tourism development. **Tourism Management Perspectives**, v. 32, p. 100575, out. 2019.

NORDIN, S. et al. **Destination governance transitions in skiing destinations: A perspective on resortisation. TOURISM MANAGEMENT PERSPECTIVES** RADARWEG 29, 1043 NX AMSTERDAM, NETHERLANDSEELSEVIER, jul. 2019.

NUNKOO, R. et al. Public trust in mega event planning institutions: The role of knowledge, transparency and corruption. **Tourism Management**, v. 66, p. 155–166, jun. 2018.

ONITSUKA, K.; HOSHINO, S. Inter-community networks of rural leaders and key people: Case study on a rural revitalization program in Kyoto Prefecture, Japan. **Journal of Rural Studies**, v. 61, p. 123–136, jul. 2018.

PANZER-KRAUSE, S. The lost rural idyll? Tourists' attitudes towards sustainability and their influence on the production of rural space at a rural tourism hotspot in Northern Ireland. **Journal of Rural Studies**, v. 80, p. 235–243, dez. 2020.

RESTREPO, N.; LOZANO, S.; ANTON CLAVE, S. **Measuring institutional thickness in tourism: An empirical application based on social network analysis. TOURISM MANAGEMENT PERSPECTIVES** RADARWEG 29, 1043 NX AMSTERDAM, NETHERLANDSEELSEVIER, jan. 2021.

ROCCA, L. H. D.; ZIELINSKI, S. Community-based tourism, social capital, and governance of post-conflict rural tourism destinations: the case of Minca, Sierra Nevada de Santa Marta, Colombia. **Tourism Management Perspectives**, v. 43, p. 100985, 2022.

SAMPAIO, R.; MANCINI, M. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83–89, fev. 2007.

SOONTIENS, W. et al. Bittersweet? Urban proximity and wine tourism in the Swan Valley Region. **Tourism Management Perspectives**, v. 28, p. 105–112, out. 2018.

SOULARD, J. et al. Social capital and destination strategic planning. **Tourism Management**, v. 69, p. 189–200, dez. 2018.

STRIJKER, D.; BOSWORTH, G.; BOUTER, G. Research methods in rural studies: Qualitative, quantitative and mixed methods. **Journal of Rural Studies**, v. 78, p. 262–270, ago. 2020.

THOMPSON, B. S. Ecotourism anywhere? The lure of ecotourism and the need to scrutinize the potential competitiveness of ecotourism developments. **Tourism Management**, v. 92, p. 104568, out. 2022.

TIKKANEN, J. et al. Ex ante evaluation of a PES system: Safeguarding recreational environments for nature-based tourism. **Journal of Rural Studies**, v. 52, p. 42–55, maio 2017.

TORRES, P.; AUGUSTO, M. **Attention to social issues and CEO duality as enablers of resilience to exogenous shocks in the tourism industry. TOURISM MANAGEMENT**THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDELSEVIER SCI LTD, dez. 2021.

UYAR, A. et al. The link among board characteristics, corporate social responsibility performance, and financial performance: Evidence from the hospitality and tourism industry. **Tourism Management Perspectives**, v. 35, p. 100714, jul. 2020.

WANG, Y. **Institutional interaction and decision making in China's rural development. JOURNAL OF RURAL STUDIESTHE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, ENGLANDPERGAMON-ELSEVIER SCIENCE LTD, maio 2020.**

WEAVER, D. et al. **Pragmatic engagement with the wicked tourism problem of climate change through 'soft' transformative governance. TOURISM MANAGEMENT**THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDELSEVIER SCI LTD, , dez. 2022.

WONDIRAD, A.; TOLKACH, D.; KING, B. Stakeholder collaboration as a major factor for sustainable ecotourism development in developing countries. **Tourism Management**, v. 78, p. 104024, jun. 2020.

YEH, C. M. **Does board governance matter for foreign institutional investors to invest in listed tourism firms? TOURISM MANAGEMENT**THE BOULEVARD, LANGFORD LANE, KIDLINGTON, OXFORD OX5 1GB, OXON, ENGLANDELSEVIER SCI LTD, out. 2018.

YETISKUL, E.; AYDIN, N.; GÖKÇE, B. Governing the rural: The case of Izmir (Turkey) in the Post-2000 era. **Journal of Rural Studies**, v. 88, p. 262–271, dez. 2021.

YIN, X.; CHEN, J.; LI, J. Rural innovation system: Revitalize the countryside for a sustainable development. **Journal of Rural Studies**, v. 93, p. 471–478, jul. 2022.

ZACH, F. J.; HILL, T. L. Network, knowledge and relationship impacts on innovation in tourism destinations. **Tourism Management**, v. 62, p. 196–207, 2017.

ZAVATTARO, S. M.; FAY, D. L. Brand USA: A natural quasi-experiment evaluating the success of a national marketing campaign. **Tourism Management**, v. 70, p. 42–48, fev. 2019.